



EDITORIAL

UM CONVITE ESPECIAL

Queridos colegas pediatras sócios da SOPERJ,

Neste número do Boletim SOPERJ me dirijo a vocês especialmente para convidá-los para o nosso já tradicional CONSOPERJ, na sua XIII edição. Desta feita, o tema central será O PEDIATRA E A FAMÍLIA. Serão abordados, além dos temas clássicos, outros temas que vem surgindo no dia a dia de nossos ambulatórios e enfermarias, dentre eles, o mundo digital, novas configurações familiares, vegetarianismo, autismo, suicídio, geração millenium, supercriança, transplante, disforia de gênero, distúrbios do sono, e medicina fetal, dentre outros.

Paralelamente às atividades formais, para as quais convidamos a prata da casa do nosso Estado e conferencistas de fora, haverá duas OFICINAS (ALEITAMENTO MATERNO; DA SUSPEITA DE CÂNCER À COMUNICAÇÃO À FAMÍLIA), duas SESSÕES INTERATIVAS (IMUNODEFICIÊNCIA; GENÉTICA), dois fóruns (HOMEOPATIA; PRESCREVENDO O BRINCAR), além das ATIVIDADES DAS LIGAS DE PEDIATRIA. Todas as conferências, painéis, colóquios, mesas redondas, oficinas e fóruns, bem como as sessões interativas, trarão como eixo transversal o relacionamento médico-paciente-família, tão caro a nós pediatras. Teremos ainda surpresas para os pediatras, como a também tradicional confraternização, o lançamento de livros e a premiação dos dez melhores pôsteres e temas livres.

De resto, gostaria de parabenizar pelo dia 27 de julho, DIA DO PEDIATRA, e comunicar que as comemorações se estenderão ao longo do mês de agosto, mas não com festejos, e sim com destaque ao nosso trabalho como médico da criança e do adolescente e à educação continuada. Todas as ações da SOPERJ no mês de agosto estão sendo dedicadas ao dia do pediatra. Como o mês também é o AGOSTO DOURADO, muitas destas ações são em conjunto com as de incentivo ao aleitamento materno, como não poderia deixar de ser.

Para finalizar, tivemos recentemente eleições dos conselheiros do CREMERJ, onde haverá renovação, sendo assim gostaria de parabenizar, em nome da Diretoria da SOPERJ, os novíssimos conselheiros e os anteriores, desejar que realizem um período de transição profícuo, onde possam apreender ao máximo os ensinamentos dos conselheiros que lhes passam o bastão, e declarar que esperamos muito deste novo grupo, que doravante nos representará. E agradecer por todo o empenho que a Diretoria da gestão 2013-2018 do CREMERJ teve junto às causas de ética e valorização do pediatra, empenho do qual fomos testemunhos e parceiros. Também teremos em breve eleições na SOPERJ, com chapa única, mas também com renovação, e fecharemos o trimestre com as eleições mais importantes para nosso País.

Vamos todos participar, na SOPERJ, no CREMERJ e na política nacional. Só assim teremos uma SOPERJ e um CREMERJ mais fortes! O futuro já está no horizonte, façamos um futuro melhor!

Isabel Rey Madeira

Presidente da SOPERJ

Triênio 2016-2018

09.10.2018 – Terça-Feira

	Sala 1	Sala 2	Sala 3
08:00 - 10:00	CERIMÔNIA DE ABERTURA CONFERÊNCIA INAUGURAL • O PEDIATRA E A FAMÍLIA		
10:00 - 10:30	Visita aos Expositores		
10:30 - 11:30	Conferência: O PEDIATRA, A FAMÍLIA E A NBCAL (Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª Infância).	Conferência: MUNDO DIGITAL	Panel: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA DA SÍFILIS CONGÊNITA • Perinatologia • Infectologia
11:30 - 12:40	Panel: ATUALIZAÇÕES EM ALERGIA • Rinite alérgica nova diretriz • Avaliação da qualidade do sono nas alergias respiratórias • Olho vermelho diagnóstico diferencial	Mesa Redonda: ADOLESCÊNCIA • Epilepsia na adolescência • Odores, acne, mudança vocal: orientação aos pais • O adolescente, a família e a escola: relação pais, filhos e mestres	Mesa Redonda: DESENVOLVIMENTO E REABILITAÇÃO • Mídia eletrônica e as repercussões sobre o desenvolvimento • Atrasos de linguagem quando se preocupar • Prevenção primária do transtorno mental
12:40 - 13:40	Simpósio Satélite SANOFI		
13:40 - 15:00	Mesa Redonda: PNEUMOLOGIA • Tosse crônica • Pneumonias de repetição • Terapia inalatória na asma: orientação aos pais	Mesa Redonda: REUMATOLOGIA • Meu filho tem FAN positivo - ele tem lúpus? Atualizações em lúpus eritematoso sistêmico juvenil • Dores nos membros - quando suspeitar de doença reumatológica? • Doenças autoinflamatórias - quando o pediatra deve suspeitar	Mesa Redonda: O ESCOLAR COM DOENÇA CRÔNICA • A escolaridade das crianças com doença reumatológica • TEA e TDAH e suas consequências • A criança que não quer expor sua doença - angústia de afastamento - manejo de conflito • Inclusão no ambiente escolar nas doenças crônicas
15:00 - 15:30	Visita aos Expositores		
15:30- 16:30	Conferência: EVITANDO O STRESS FAMILIAR: O QUE E QUANDO ENCAMINHAR AO CARDIOLOGISTA?	Panel: TERAPIA INTENSIVA • A importância da família na UTIP • Pneumonia necrotizante	Sessão Interativa: QUANDO PENSAR EM IMUNODEFICIÊNCIA
16:30- 18:00	Mesa Redonda: CARDIOLOGIA • Risco cirúrgico • Indicação do ecocardiograma na UTI neonatal e pediátrica • Acompanhamento pediátrico da criança cardiopata	Mesa Redonda: INFECTOLOGIA PERINATOLOGIA • Discutindo parasitoses • Infecções transmitidas pelo leite materno • Vírus sincicial respiratório e indicações do palimimizumabe	Sessão Interativa: GENÉTICA • Exames em genética: como indicar e interpretar • Doenças raras em pediatria – quando suspeitar • O papel do pediatra no aconselhamento genético

Sala Auxiliar

Dia	Sala 4
09/10/18	08:00 às 12:00 Apresentação Oral dos 10 Pôsteres premiados 13:30 às 17:00 Oficina: COMITÊ DE ALEITAMENTO MATERNO

10.10.2018 – Quarta-Feira

	Sala 1	Sala 2	Sala 3
08:00 - 09:30	Mesa Redonda: GT FEBRE REUMÁTICA • A relação médico-paciente e o sucesso na prevenção • Valorização da dor de garganta pela família • Cardite silenciosa quando suspeitar	Mesa Redonda: TRANSFUSÃO EM PEDIATRIA • Indicações • Reações transfusionais - o que fazer? • Famílias com Restrição - como proceder?	Mesa Redonda: DESAFIOS NA EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA • Como dar notícias difíceis • Cuidados paliativos • O diagnóstico de morte cerebral
09:30 - 10:00	Visita aos Expositores		
10:00 - 11:00	Painel: DESAFIOS EM GENÉTICA E NEUROLOGIA • RN com defeito congênito • Diagnóstico precoce de paralisia cerebral pelo método Prechtl	Conferência: TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PEDIATRIA: Como anticoagular e quando investigar	Painel: INFECTOLOGIA • Abordagem da febre sem foco • Infecções na criança - quando abordar família
11:00 - 12:30	Mesa Redonda: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL • Conversando com o advogado • A remuneração do pediatra na saúde pública e Suplementar	Mesa Redonda: SAÚDE ESCOLAR • Doenças contagiosas na criança que frequenta creche e escola • A Pediatria e as novas configurações familiares • Administração de medicamentos na escola	Mesa Redonda: NUTROLOGIA • Meu filho resolveu ser vegetariano e agora? • Refeições com a família: risco ou proteção? • Nutrição na criança autista: mitos e verdades
12:20 - 13:30	Intervalo		
13:30 - 14:50	Mesa Redonda: DOENÇAS INFECCIOSAS • Infecções congênicas doenças emergentes e re-emergentes • Embriopatia por zika vírus • Manejo da criança exposta ao HIV	Painel: PUBERDADE • Variações da puberdade • Sexualidade e genitalidade na adolescência	Painel: BEBÊ VOMITADOR X BEBÊ IRRITADO X CÓLICA – MUITO COLO E PACIÊNCIA
14:50 - 15:20	Visita aos Expositores		
15:20 - 16:00	Conferência: O ADOLESCENTE E O COMPORTAMENTO SUICIDA: CONSIDERAÇÕES PARA O PEDIATRA	Painel: COMO LIDAR COM O LIMITE? • Disciplina nas diferentes faixas etárias • Exercendo a autoridade sem tirania	Conferência: CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA DO TRATO GASTROINTESTINAL - FAMÍLIA DOENTE
16:10 - 18:00	Mesa Redonda: CARDIOLOGIA • Síncope • Dor torácica • Pré-participação esportiva	Mesa Redonda: GERAÇÃO MILLENIUM X GERAÇÃO BABY BOOMER: O DESAFIO NO ENSINO MÉDICO	Mesa Redonda: IMUNOLOGIA • Anafilaxia – Haja adrenalina! • Dermatite atópica • Urticária crônica e angioedema

Sala Auxiliar

Dia	Sala 4
10/10/18	09:00 - 12:00 Oficina: DA SUSPEITA DE CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES À COMUNICAÇÃO À FAMÍLIA • Reflexão a partir da discussão de casos Instituto Desiderata 13:30 - 17:00 Fórum: HOMEOPATIA: HOMEOPATA - O MÉDICO DA FAMÍLIA • Homeopatia no período gestacional • O processo de cura entre gerações

11.10.2018 – Quinta-Feira

	Sala 1	Sala 2	Sala 3
08:00 - 09:30	Colóquio: DÚVIDAS EM IMUNIZAÇÃO	Mesa Redonda: DESAFIOS DO PEDIATRA <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre família, escola e pediatra • Violência e contexto familiar • Medicalização do comportamento • A criança com transtornos de aprendizado e TDAH 	Mesa Redonda: HIPERTENSÃO ARTERIAL <ul style="list-style-type: none"> • Hipertensão arterial primária • Doença Renal • Síndrome metabólica
09:30 - 10:00	Visita aos Expositores		
10:00 - 10:40	Conferência: A SUPER CRIANÇA	Conferência: QUANDO O PEDIATRA VIRA AVÔ	Colóquio: FEBRE AMARELA
10:50 - 12:20	Mesa Redonda: TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS: ESTADO DA ARTE <ul style="list-style-type: none"> • Nefrologia • Hematologia • Gastroenterologia 	Conferência: DISFORIA DE GÊNERO	Mesa Redonda: DISTÚRBIOS DO SONO <ul style="list-style-type: none"> • Meu bebê não dorme • O sono do escolar • Melhorando a qualidade do sono
12:20 - 13:30	Intervalo		
13:30 - 14:50	Mesa Redonda: A PELE DA CRIANÇA NA ADOLESCÊNCIA <ul style="list-style-type: none"> • Dermatoses comuns nos RN • Dermatoses comuns nos Pré-escolares • Dermatoses comuns nos escolares e adolescentes 	Colóquio: MEU BEBÊ NEM NASCEU E TEM PROBLEMAS – E AGORA? <ul style="list-style-type: none"> • Medicina Fetal • Cardiologia fetal • Neurocirurgia • Cirurgia pediátrica 	Mesa Redonda: ASMA <ul style="list-style-type: none"> • A família como agente modificador • Asma de difícil controle • Asma em menores de 2 anos
14:50 - 15:20	Visita aos Expositores		
15:20 - 16:00	Conferência: AUTISMO: DO DIAGNÓSTICO À VIDA INDEPENDENTE	Conferência: A PUERICULTURA NA ERA DIGITAL	Conferência: TUBERCULOSE: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DA TUBERCULOSE NA INFÂNCIA
16:10 - 18:00	Encerramento		

Sala Auxiliar

Dia	Sala 4
11/10/18	<p>08:00 - 12:00 Fórum: PRESCREVENDO O BRINCAR Participantes: DANIEL BECKER (RJ) LAIS FONTENELLE PEREIRA (SP) ADRIANA FRIEDMAN (SP) ANA ACHCAR (RJ) ROSA MARIA DE ARAUJO MITRE (RJ)</p> <p>13:30 - 16:00 ATIVIDADE DAS LIGAS DE PEDIATRIA - RJ Coordenadora: MARIA MARTA REGAL DE LIMA TORTORI (RJ) Coordenadora: ELIZABETH ALT PARENTE (RJ)</p>

Treat to target : uma estratégia na reumatologia pediátrica

Treat to Target (T2T) (tratar para o alvo) foi um termo criado há alguns anos para descrever um tipo de tratamento precoce, agressivo, ajustado em etapas, seguindo um algoritmo, que tem por objetivo controlar a inflamação que causa problemas a longo prazo. Um alvo ambicioso é obter a remissão da doença (ideal) ou pelo menos, atividade mínima, prevenindo dano articular e disfunção, melhorando a capacidade física e a qualidade de vida. Este tipo de conduta começou com a artrite reumatoide em adultos e tem sido aplicado a outras doenças do campo da Reumatologia. O sucesso do T2T depende do diagnóstico precoce e do encaminhamento para centros especializados capazes de oferecer o melhor tipo de acompanhamento do paciente.

Artrite Idiopática Juvenil

A doença mais frequente da Reumatologia Pediátrica é a artrite idiopática juvenil (AIJ), com incidência de 1:10.000 e prevalência de 1:1.000. Ela se caracteriza pela presença de artrite com duração superior a 6 semanas, início antes dos 16 anos e etiologia desconhecida. Se a AIJ não for reconhecida e tratada a tempo, estima-se que metade dos pacientes continuará a ter artrite na vida adulta e que 1 em cada 3, sem artrite, apresentará dano permanente.

A história e exame físico são a base do diagnóstico e o pediatra deve estar atento às queixas clínicas mais comuns que indicam artrite encaminhando precocemente o paciente ao serviço especializado.

Dicas da história

A artrite é identificada pelo aumento do volume de uma articulação ou, pela associação de dor e limitação de movimentos, que são 2 sinais de inflamação. Como nem sempre a dor articular está presente, é útil indagar pela presença de claudicação e maior dificuldade de realizar movimentos pela manhã ao acordar. Para identificar artrite é necessário olhar, tocar e mover cada articulação e compará-la com a do lado oposto. Sugerimos algumas perguntas que levam a suspeita de artrite:

- A mãe (ou a criança) notou inchaço nas articulações?
- A criança se queixou de dor nas articulações, músculos ou ossos não relacionados a trauma?
- A criança apresentou dificuldades para fe-

char as mãos, dobrar os punhos, joelhos ou tornozelos?

- A criança mancou ou andou de modo diferente no último mês?
- Existe algo que a criança não possa fazer, como brincar ou correr porque tem problemas nas articulações?
- A criança apresenta deformidade em alguma articulação?

Exame articular simplificado

Saber identificar artrite no exame físico também é uma habilidade que pode ser aperfeiçoada. Um meio fácil, simples e rápido de fazer o exame musculoesquelético é seguir as etapas do PGALS, um instrumento que foi validado para este fim e que existe como dispositivo para celulares e pode auxiliar o pediatra que não teve treinamento em exame articular.

Ao realizar o diagnóstico de artrite, o pediatra está ciente que artrite é apenas um sintoma de diversas doenças e o diagnóstico diferencial com a AIJ é amplo.

Subtipos de AIJ

Existem 7 subtipos de AIJ e esta classificação se baseia em características tais como o número de articulações afetadas, presença de manifestações sistêmicas, psoríase, uveíte anterior, positividade de alguns exames laboratoriais (fator reumatoide e HLA-B27) e história familiar de algumas doenças autoimunes. Com base na classificação, o reumatologista pediatra irá definir o melhor tratamento daquele grupo.

Treat to target

O primeiro passo é informar os pais e/ou paciente sobre os diversos aspectos da doença e do tratamento. A comunicação é um aspecto importantíssimo e se inicia na primeira consulta, onde é impossível abordar tudo, continua nas demais visitas programadas e se intensifica com informações por escrito que podem ser consultadas em casa e ajudarão na interação com o reumatologista no futuro.

O sucesso do tratamento não está ligado a prescrição de drogas potentes, indiscriminadamente, para todos. É necessário ter em mente alvos validados e usar medidas de avaliação padronizadas, capazes de quantificar o progresso do tratamento (clinimetria). Além da eficácia das drogas, o especialista deve estar atento a medidas de prevenção de efeitos adversos das mesmas. Ele não está sozinho

nesta tarefa, pois conta com a participação do paciente (e/ou pais) no relato de como a doença afeta as atividades físicas, os aspectos sociais e emocionais (PRO = Patient/parent Reported Outcome). O PRO ajuda a elaborar o plano de tratamento por permitir a participação ativa na tomada de decisões. Além de buscar a presença de marcadores de atividade inflamatória em exames laboratoriais (proteína C reativa e velocidade de hemossedimentação elevadas), identificar ao exame físico o número de articulações ativas e presença de manifestações extra-articulares, o especialista dispõe de instrumentos específicos capazes de quantificar diversos aspectos da doença como as escalas visuais da dor e de bem-estar, questionários que avaliam a atividade da doença, a capacidade funcional e a qualidade de vida (JADAS, JAMAR, CHAQ).

Como encaminhar os pacientes

Todo tempo é precioso e os serviços de referência devem ser contatados imediatamente a fim de minimizar o sofrimento da criança e da família na procura de ajuda e na prevenção de sequelas. Somente o especialista tem os conhecimentos e as condições de utilizar os avanços terapêuticos que permitirão o controle da doença. No Rio de Janeiro, percebemos que uma das maiores dificuldades tem sido receber pacientes com AIJ e outras doenças reumatológicas em fase precoce e por isso estamos tentando identificar os pontos onde o sistema de regulação pode ser aperfeiçoado, deixando aberta esta "janela de oportunidade". No IPPMG (Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira) estamos com as portas abertas e desejosos de receber estes pacientes a fim de oferecer o melhor tratamento. Caso o pediatra tenha dificuldade em referir pacientes, solicitamos que entrem em contato diretamente com o NIR (telefones 39384800, 39384801 ou email nir@ippmg.ufrj.br) ou com os reumatologistas do Serviço de Reumatologia Pediátrica (tel. 3938 4793) que orientarão como obter rapidamente a consulta.

Referências Bibliográficas:

- Webb K, Wedderburn R. Advances in the treatment of polyarticular juvenile idiopathic arthritis. *Curr Opin Rheumatol* 2015 Sep; 27(5):505-10.
- Consolero A, Giancane G, Schiappapietra B et al. Clinical outcome measures in juvenile idiopathic arthritis. *Pediatric Rheumatology* 2016; 14:23.

*Presidente do Departamento Científico de Reumatologia da SBP

Dr. Alcir Vicente Visela Chácar



Alcir Vicente Visela Chácar é fundador e ex-presidente da Sociedade Fluminense de Pediatria, atual SOPERJ. Também foi presidente da Associação Médica Fluminense, no triênio 1997-1980 e da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro - em 2014/2015 e 2009/2012. Sócio Remido da SBP e presidente da Comissão Científica da ACAMERJ, ele segue exercendo a pediatria na Clínica Infantil Alcir Visela Chácar. Dr. Alcir é o nosso entrevistado desse boletim.

O que o levou a ser Pediatra?

R: O mesmo que me levou a ser médico: acordar várias noites vendo minha mãe em crise com asma e nada podendo fazer.

Cite um momento pessoal marcante na Pediatria.

R: A correspondência recebida do Ministério da Saúde e Fundação Nacional de Saúde em 12 de Outubro (dia do meu aniversário) de 1994, assinada pelo Presidente Álvaro Antônio Machado informando o recebimento da certificação da erradicação da transmissão do poliovírus selvagem da poliomielite no território brasileiro. Recebi com emoção, por ter sido um dos responsáveis pela luta para a vinda do cientista Albert Bruce Sabin ao Brasil para a implantação do sistema de vacinação por ele criado e até hoje mantido.

Quem o inspirou na Pediatria?

R: O Prof. Silvio Lago, na sua clínica, mostrando com sua experiência e humanismo como atender com amor e dedicação, antes de tudo.

Qual a qualidade indispensável a um médico?

R: Saber ouvir com paciência e respeito oferecendo seus conhecimentos aos pacientes para poder curá-los, senão minorar suas dores, fazendo jus ao juramento de Hipócrates.

Um filme inesquecível?

R: A Cabana.

Um livro inesquecível?

R: A Bíblia Sagrada.

Sua comida preferida?

R: Frutos do mar.

Sua bebida preferida?

R: Vinho tinto.

Qual o seu tipo de música favorita?

R: Clássica e jazz.

Praia ou Serra?

R: Os dois, desde que tenha possibilidade.

Uma viagem inesquecível?

R: A viagem realizada aos 12 anos de idade, sozinho em um trem noturno da minha cidadezinha para a capital Niterói, para morar na casa de um tio que viera a Campos dos Goytacazes visitar seu pai, meu avô. E a me ver pela primeira vez perguntou: “o que você faz? Estuda?” Respondi: “não sei, ainda ontem fui convidado a me retirar da sala de aula porque não havia pagado a mensalidade escolar”. Prezado aceitei o convite, ele pagaria meus estudos. O caipira iniciava uma trajetória naquela medrosa e inesquecível viagem.

Algum personagem ou herói preferido na infância?

R: Clark Kent: Super-Homem.

Time de futebol?

R: Botafogo.

Algum Hobby?

R: Pintura.

Uma personalidade que admira.

R: Sergio Moro.

Uma mania.

R: De lutar para tentar a união das entidades e a classe médica numa só. Superior Ordem Médica (SOM), para melhor servir e ser respeitada.

Um motivo de tristeza.

R: A situação da saúde no Brasil, da criança e da família.

O motivo de alegria.

R: O sorriso de uma criança.

Algum arrependimento?

R: Sim! Pelo fato de ter perdido o convívio materno e com minha família ainda tão jovem, em busca do meu sonho de ser médico.

Dê um conselho aos jovens.

R: Estudem, aprendam a saber ouvir e encontrarão o bom caminho a percorrer na certeza do primeiro passo, pois o segundo é inevitável. Amar ao próximo como a si mesmo.

Boletim SOPERJ

Filiada à Sociedade Brasileira de Pediatria – Volume XXI - Nº 2 - agosto 2018



SOPERJ
Sociedade de Pediatria do
Estado do Rio de Janeiro

DIRETORIA DA SOPERJ

TRIÊNIO 2016-2018

Presidente: *Isabel Rey Madeira*; Vice-Presidente: *Anna Tereza Miranda Soares de Moura*; Secretário Geral: *Maria Marta Regal de Lima Tortori*; 1º Secretário: *Claudio Hoinoff*; 2º Secretário: *Joel Conceição Bressa da Cunha*; 1º Tesoureiro: *Márcia Fernanda da Costa Carvalho*; 2º Tesoureiro: *Leda Amar de Aquino*; Diretor de Cursos e Eventos: *Katia Telles Nogueira*; Diretor Adjunto de Cursos e Eventos: *Maria de Fátima Monteiro Pereira Leite*; Diretor de Publicação: *Adriana Rocha Brito*; Diretor de Ética e Valorização Profissional: *Maria Nazareth Ramos Silva*; Diretor Adjunto de Ética e Valorização Profissional: *Ana Rosa Castellões dos Santos*; Diretor de Relacionamento com Associados: *Silvio da Rocha Carvalho*; Diretor Adjunto de Relacionamento com Associados: *Fernanda Lopes Pércopo*; Secretária de Relacionamento com Associados: *Aline Masiero Fernandes*; Coordenador de Comitês

Científicos: *Celise Regina Alves da Motta Meneses*; Comissão de Sindicância: *Naum Podkamenj, Maria Tereza Fonseca da Costa, Raimunda Izabel Pirá Mendes*; Coordenador do Curso de Atualização em Pediatria (CAP): *Denise Garcia de Freitas Machado e Silva*; Coordenador Adjunto do Curso de Atualização em Pediatria (CAP): *Flavio Lucio Paranhos Marçal*; Conselho Fiscal: *Edson Ferreira Liberal, Maria de Fátima Goulart Coutinho, Sheila Muniz Tavares, Hélcio Vilarça Simões, Ricardo do Rego Barros*; Conselho Consultivo: *Edson Ferreira Liberal, Maria de Fátima Goulart Coutinho, Marilene Augusta Rocha Crispino Santos, Sidnei Ferreira, Maria Tereza Fonseca da Costa*; Coordenação do Curso Pediatric Advanced Life Support (PALS): *Regina Coeli de Azeredo Cardoso e Débora Santos de Oliveira*; Coordenação do Curso de Reanimação Neonatal: *José Dias Rego e Giselda de Carvalho da Silva*; Diretoria de Coordenação das Regionais: *Paulo César Guimarães e Luiz Ildegardes Alves de Alencar*.

PRESIDENTES REGIONAIS – Regional Norte Fluminense: *Sylvia Regina de Souza Moraes*; Regional Lagos: *Denise Garcia de Freitas Machado e Silva*; Regional Médio Paraíba: *Luciano Rodrigues Costa e Carla Fernandes Motta* (Vice-Presidente); Regional Sul Fluminense: *Luciano Rodrigues Costa e Carla Fernandes Motta* (Vice-Presidente); Regional Baixada Fluminense: *Marcia Ramos Madella*; Regional Zona Oeste: *Paulo Sergio da Silva Branco*; Regional Leste Fluminense: *Aurea Lucia Alves de A. Grippa de Souza*; Regional Serrana: *Felipe Machado Moliterno*. Assessor Científico site da SOPERJ: *Eduardo de Macedo Soares*

Redação: **DB Press**: Rua Marquesa de Santos, 5/702 – 22221-070 - Rio de Janeiro - RJ, Tel: (21) 9959.7375; **Jornalista Responsável**: Debora Meth (16745/76/117 - MTb); Diagramação: DC Press (21) 2205-0707; Impressão: Reproarte